

CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE UMA POPULAÇÃO IDOSA: A PERSPETIVA INTEGRADA DA AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA E EM TERAPIA DA FALA

Autores: Ana Viera; Dália Nogueira, Isabel Bivar, Maria da Lapa Rosado

Afiliação dos autores: Escola Superior de Saúde do Alcoitão

Autor correspondente: dmsnogueira@gmail.com

Resumo

Introdução: A fragilidade é uma síndrome multidimensional que aumenta a vulnerabilidade da pessoa, diminui as reservas fisiológicas e aumenta o declínio funcional associado a mudanças das múltiplas funções do corpo. Importa perceber de que modo o declínio das funções motoras e da comunicação -cognição se interligam e de que modo se explicam mutuamente.

Objectivos: (1) i) Caracterizar uma população idosa de acordo com as suas variáveis sociodemográficas, cognição, síndrome de fragilidade segundo o fenótipo (força da mão, velocidade da marcha, perda de peso, sensação subjetiva de exaustão e diminuição da atividade física), número de quedas e medo de cair, diadocinésia dos órgãos motores orofaciais, fluência verbal, deglutição e audição ii) Analisar a relação entre as variáveis na perspetiva integrada e multidisciplinar das várias funções do corpo.

Método: Estudo observacional, transversal, descritivo e correlacional realizado em três instituições que prestam cuidados a uma população idosa. Foram selecionados, numa primeira fase, cinquenta participantes (de acordo com os critérios de inclusão para avaliação da fragilidade) de entre 181 residentes e aplicados instrumentos de avaliação, de acordo com as variáveis em estudo por fisioterapeutas e terapeutas da fala devidamente treinados para o efeito.

Resultados: Os grupos foram definidos, de acordo com os resultados, entre frágeis e pré-frágeis verificando-se uma relação significativa entre a o desempenho diadococinético dos órgãos motores orofaciais e a velocidade da marcha.

Conclusões: O estudo revela que existe uma relação significativa entre o desempenho das funções do corpo, aparentemente distintas, remetendo para uma abordagem menos setorial, mais holística e baseada em evidência.

Palavras-chave: População idosa; síndrome de fragilidade, comunicação e deglutição
